

Resumo Simples

IMPACTOS NEUROLÓGICOS POTENCIAIS DECORRENTES DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Ruth Gomes de Sá¹; Daphyne Nicolly Freire dos Santos²; Jessely Lorrany Vilar da Silva²; Julia Maria Ribeiro Lisboa Lima²; Maria Laisse da Siva Ramos²; Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório³.

INTRODUÇÃO: A dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV) são arboviroses transmitidas por um único vetor, o mosquito *Aedes aegypti*, prevalente no território brasileiro por diversos fatores socioeconômicos e geográficos que favorecem a sua proliferação. Os casos são monitorados pela epidemiologia e órgãos sanitários de saúde pública. As complicações clínicas são variáveis, e as manifestações e impactos neurológicos podem surgir na forma de doenças agudas, assim como uma manifestação pós-infecciosa, ou por meio de reações imunes. As complicações neurológicas que vão de encefalite e mielite, meningite asséptica, mononeuropatias, polineuropatias, a síndromes do sistema nervoso central ou periférico, que ainda não possuem explicações científicas, sendo agravos que possuem um diagnóstico difícil e tratamento complexo. **OBJETIVO:** Discutir sobre os potenciais impactos neurológicos e agravos no sistema nervoso central e periférico causados pelo vírus da dengue, zika e Chikungunya. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo. Realizada através do Google Acadêmico e das bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SciELO e Medline, através dos descritores: “Arboviroses” AND “Síndromes neurológicas”, foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em português e inglês, publicados entre 2019 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As Arboviroses são as responsáveis pelas infecções que adentram o sistema neurológico através da ultrapassagem da barreira hematoencefálica que pode se reinventar quanto a sua invasão: pela infecção de células de defesa periféricas, que ao atravessarem a barreira hematoencefálica, invasão direta e infecção das células endoteliais microvasculares, transportam consigo os vírus alojados em seu interior, levando à infecção do parênquima

¹ Graduanda em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS)
contato.ruthg1@gmail.com

² Graduando(a) em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

³ Andrea Kedima Diniz Cavalcanti Tenório, Doutoranda em Enfermagem e Saúde (PPGENF/UFBA); Docente de Enfermagem no Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS) andrea.tenorio@unirios.edu.br

cerebral, um mecanismo que acontece a proliferação da infecção através dos nervos olfatórios, contaminados pelo muco nasal; e pela infecção das células epiteliais do plexo coroide. Também, vale destacar a queda progressiva do sistema imunológico, uma vez que infectado, tornando o hospedeiro cada vez mais vulnerável e propício a apresentar sintomas focais. Alguns exemplos de complicações neurológicas decorrentes da dengue são: a encefalopatia que é uma disfunção cerebral aguda que pode levar a alterações no estado mental, convulsões e coma; e a síndrome de Guillain-Barré, uma condição em que o sistema imunológico ataca o sistema nervoso periférico, resultando em fraqueza muscular e, em casos graves, paralisia. Na infecção pelo vírus da Zika as complicações neurológicas graves, afetam principalmente, fetos e recém-nascidos, desencadeando problemas como a microcefalia, caracterizada por um crânio anormalmente pequeno e subdesenvolvimento cerebral, além de outras malformações cerebrais e problemas neurológicos. A Chikungunya, por sua vez, tem complicações neurológicas, incluindo encefalite, que é a inflamação do cérebro, e mielite, que é a inflamação da medula espinhal, ocasionando também neuropatias periféricas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que as arboviroses possuem progressão clínica desde sintomas e infecções leves até graves impactos neurológicos, algumas das patologias mais graves causadas pela Dengue, Zika e Chikungunya são: encefalopatia, síndrome de Guillain-Barré, microcefalia e encefalite, entre outras, porém todas são um risco a saúde e a vida do paciente, por isso se faz necessário prevenir e monitorar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* de forma eficiente em todo Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Arbovírus. Manifestações Neurológicas. Zika vírus.

REFERÊNCIAS

SOHLER, Marzia Puccioni; *et al.* Review of dengue, zika and chikungunya infections in nervous system in endemic areas. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 81, n. 12, p. 1112–1124, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10756841/>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

DAVI, Bruna Fernanda Alves; *et al.* Manifestações neurológicas provocadas pelas principais arboviroses no Brasil. **Enfermagem Brasil**, v. 22, n. 5, p. 802–827, 2023. Disponível em:

<<https://www.convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/5550>>.
Acesso em: 20 abr. 2024.

OLIVEIRA, Aline Bragança de; *et al.* Associação entre o Vírus Epstein-Barr e Zika Vírus com a Síndrome de Guillain-Barré. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e15073–e15073, 2024. Disponível em:

<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/15073>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

OLIVEIRA, Jacihony; FIRMINO, Fabiana; CAVALCANTI, Dominique. Guillain-Barré syndrome associated with arboviruses in the state of Pernambuco in 2016. **Fisioter. Mov. (Online)**, p. e003225–e003225, 2019. Disponível em:

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1012120>>. Acesso em: 20 abr. 2024.